

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

APRENDER SINAIS VITAIS BASEADO EM EVIDÊNCIAS POTENCIALIZA MÉTODO CLÍNICO DO

Título: ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Vanessa Suhett Fernandes Freitas

Autores: JOSÉ MARCOS NUNES BENEVENUTE TERESA CRISTINA FERREIRA DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O emprego adequado de técnicas baseadas em evidências científicas na aferição dos sinais vitais é fundamental para um cuidado seguro e de alta qualidade, pois sugerem informações valiosas para avaliação das funções fisiológicas básicas e desenvolvimento do método clínico do Enfermeiro, tencionando condutas oportunas, sobre a condição do paciente, incluindo o gravemente comprometido e aquele do atendimento rotineiro. Verificar função dos sistemas corpóreos, compreende as variações da temperatura, pulso, respiração e Pressão Arterial e está entre as atividades mais frequentes realizadas pelo Enfermeiro. Estudos robustos apontam o conhecimento insuficiente, julgamento clínico desqualificado, cultura, tradição e sobrecarga de trabalho como contribuintes para a negligencia na avaliação dos sinais vitais na prática clínica do Enfermeiro. Estes elementos evidenciam o distanciamento dos princípios fundamentais que sustentam a avaliação dos sinais vitais e constam nas diretrizes e literatura baseada em evidências científicas. OBJETIVOS: Descrever experiência discente da aprendizagem da técnica de sinais vitais em aulas. METODOLOGIA: Trata-se de relato de experiência vivenciada por acadêmica do Bacharelado em Enfermagem, de março a maio de 2022 durante aulas teóricas e práticas em Faculdade de município do interior sul do estado do Espírito Santo. A temática sinais vitais faz parte do ementário da disciplina teórico/prática do terceiro período, Fundamentos da Enfermagem. RESULTADOS: Os ensinamentos de sinais vitais ocorreram em cinco etapas subsequentes planejadas: abordagem teórica dos termos técnicos, parâmetros, diretrizes e consensos clínicos atuais, em sala de aula. Disponibilizados vídeos descritivos da técnica. Implementação da técnica em duplas, em aula prática no laboratório sob orientação do professor. Análise dos aspectos fisiológicos das funções vitais reveladas em cada sinal e casos clínicos supostos para instigar o raciocínio clínico, identificar determinantes, conduta oportuna e desmistificar práticas sem base científica, além de vícios de técnica. Avaliação de desempenho em prova prática no laboratório. CONCLUSÃO: O aprimoramento do aprendizado, desde a formação do enfermeiro, em técnica tão primordial como sinais vitais, consolidado por fundamentação em evidências científicas, pode redesenhar os padrões do método clínico do enfermeiro no exercício da enfermagem e fortalecer a cultura de segurança do paciente.